

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas,
Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à V.Sas. o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das origens e aplicações de recursos e das mutações do patrimônio líquido, bem como das notas explicativas, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2006 e de 2005, acompanhados do parecer dos auditores independentes. A Concórdia Corretora de Valores apresentou, no encerramento do primeiro semestre de 2006, resultado líquido acumulado no período de R\$4.034 mil, representando uma rentabilidade anual de 15,03% sobre o patrimônio líquido, contra 10,02% do mesmo período do exercício anterior. Ao longo do primeiro semestre de

2006, a Concórdia manteve sua participação na Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo e na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros. Encerramos o primeiro semestre de 2006 tendo sob nossa responsabilidade um total de recursos de terceiros de R\$3.177.035 mil, contra R\$2.600.669 mil do mesmo período anterior. Esses recursos estão representados preponderantemente por fundos de investimentos, que estão sob nossa administração. A Concórdia Corretora de Valores, sediada na capital de São Paulo, possui filiais em Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro (Centro e Barra da Tijuca). Toda essa estrutura conta com quadro de funcionários composto por 138 pessoas, o que assegurou à Corretora uma presença operacional importante nas principais praças financeiras do país. Em

2006, a Concórdia Corretora de Valores completou 20 anos de atuação no mercado financeiro. Os dados apresentados nesse balanço demonstram que o trabalho da Concórdia ao longo dos anos criou a base para que mais uma vez se atingisse um desempenho positivo. As iniciativas tomadas para esse exercício, desde que mantidas as expectativas de crescimento econômico, nos deixam otimistas para o segundo semestre.

São Paulo, 21 de julho de 2006

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005
(Em milhares de reais, exceto lucro por ações)

	2006	2005
Receitas da Intermediação Financeira	7.436	6.059
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.958	5.856
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	478	203
Despesas da Intermediação Financeira	(2.653)	(2.588)
Operações de captação no mercado	(2.647)	(2.578)
Operações de empréstimos e repasses	(6)	(10)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.783	3.471
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.171	724
Receitas de prestação de serviços	14.940	11.926
Despesas com pessoal	(5.542)	(4.661)
Despesas administrativas	(6.850)	(5.574)
Despesas tributárias	(2.006)	(1.336)
Outras receitas operacionais	1.915	616
Outras despesas operacionais	(286)	(247)
Resultado Operacional	6.954	4.195
Resultado não Operacional	359	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	7.313	4.195
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.426)	(1.143)
Provisão para imposto de renda	(1.777)	(834)
Provisão para contribuição social	(649)	(309)
Participações no lucro	(853)	(772)
Lucro Líquido do Semestre	4.034	2.280
Lucro líquido por lote de mil ações em R\$	4,03	2,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005
(Em milhares de reais)

	2006	2005
Origens dos Recursos	41.099	47.141
Lucro Líquido Ajustado do Semestre	4.259	2.488
Lucro líquido do semestre	4.034	2.280
Depreciação e amortização	225	208
Recursos de Terceiros Originários de:	36.840	44.653
Aumento dos Subgrupos do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo:	17.538	9.149
Instrumentos financeiros derivativos	1	-
Captações no mercado aberto	-	9.149
Outras obrigações	17.537	-
Diminuição dos Subgrupos do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo:	18.911	35.503
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.911	-
Outros créditos	-	7.597
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	27.906
Alienação de Bens e Investimentos:	391	1
Investimento	375	-
Imobilizado de uso	16	1
Aplicações dos Recursos	40.780	46.867
Inversões em:	360	353
Imobilizado de uso	285	164
Diferido	75	189
Aumento dos Subgrupos do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo:	39.394	35.831
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	35.828
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	27.576	-
Outros créditos	11.807	-
Outros valores e bens	11	3
Diminuição dos Subgrupos do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo:	1.026	10.683
Captações no mercado aberto	992	-
Outras obrigações	-	10.659
Obrigações por empréstimos e repasses	34	24
Aumento das Disponibilidades	319	274
Disponibilidades:		
• No início do semestre	606	266
• No fim do semestre	925	540
Aumento das Disponibilidades	319	274

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

6. Captações no Mercado Aberto

	2006	2005
Recomprou a liquidar carteira própria - LFT	20.684	16.089
Recomprou a liquidar carteira de terceiros - LFT	-	5.491
Recomprou a liquidar carteira de terceiros - LTN	-	16.155
	20.684	37.735

10. Capital Social: Por intermédio da AGE - Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2006, com homologação pelo BACEN - Banco Central do Brasil, em 29 de junho de 2006, os acionistas aprovaram o aumento do capital utilizando R\$ 3.000 da conta de reserva de lucros, com alteração do valor nominal unitário da ação sem a emissão de novas ações. Dessa forma, o capital social ficou dividido em 1.000.000 de ações nominativas, sendo 500.000 ações preferenciais, sem direito a voto, e 500.000 ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 13,00. **11. Contingências:** As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no exigível a longo prazo, estão substancialmente relacionadas com os questionamentos dos efeitos provocados pelo Imposto sobre Serviços, cuja provisão vem sendo mantida até a decisão dos processos em curso. **12. Responsabilidades Diversas:** Compromissos assumidos e outras informações: • A Corretora é responsável pela Administração de títulos e valores mobiliários por conta de terceiros, cujos contratos estão registrados em contas de compensação e representam R\$ 7.655.819 em 30 de junho de 2006 (R\$ 14.354.982 em 2005). • Os Fundos de Investimentos, Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e Clubes de Investimentos, administrados pela Corretora, representam R\$ 3.177.035 em 30 de junho de 2006 (R\$ 2.600.669 em 2005).

São Paulo, 25 de julho de 2006

Comitê de Auditoria

Marcelo Cangucu de Almeida - Coordenador

Antônio Joel Rosa - Diretor

Ricardo Gattai - Diretor

Contador

Adilson de Borba Rhein - Técnico em Contabilidade - CRC nº 1SP132211/O-1

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento aos normativos emanados pelo Conselho Monetário Nacional, a Assembleia Geral de Acionistas da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities aprovou, em 15 de março de 2005, a criação do Comitê de Auditoria, formado por três integrantes, cujo funcionamento encontra-se subsidiado em Regulamento Interno. O Comitê de Auditoria tem como atribuição zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis da Concórdia S.A., pelo cumprimento dos normativos regulamentares e das normas e políticas internas da instituição, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e interna, bem como pela eficiência do sistema de controles internos. Baseado no cronograma de trabalho, das atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no primeiro semestre de 2006, destaca-se: **a)** Análise da efetividade dos controles internos da instituição com base nas atividades e relatórios de revisão do sistema de controles internos para atendimento à Resolução nº 2.554/98 do Conselho

Monetário Nacional, incluindo reunião com auditores e consultor interno. **b)** Análise das Informações Financeiras Trimestrais - IFT referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006 e do Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Especial da IFT. **c)** Análise das demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2006, do Parecer dos Auditores Independentes emitido sem ressalva em 21 de julho de 2006, das Informações Financeiras Trimestrais - IFT referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2006 e do Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Especial da IFT. **d)** Reuniões com a BDO Trevisan Auditores Independentes, responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, para conhecimento e análise do planejamento dos trabalhos e da extensão dos exames de auditoria para as áreas de risco e das evidências de auditoria para conclusão e emissão do parecer. **e)** Entendimento e avaliação da efetividade dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa, inclusive acompanhamento de recomendações

realizadas pelos auditores para melhorias nos controles internos da instituição. O Comitê de Auditoria não possui registro de qualquer denúncia de erro ou fraude, descumprimento de normas ou ausência de controles relevantes que pudessem indicar inconsistências materiais nas demonstrações contábeis da instituição. Baseado nos assuntos citados acima, o Comitê de Auditoria da Concórdia S.A. recomenda à Diretoria Executiva a aprovação das demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006.

São Paulo, 25 de julho de 2006

Comitê de Auditoria

Marcelo Cangucu de Almeida - Coordenador

Antônio Joel Rosa - Diretor

Ricardo Gattai - Diretor

Contador

Adilson de Borba Rhein - Técnico em Contabilidade - CRC nº 1SP132211/O-1

Aos Administradores e Acionistas da

Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities - São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities, levantados em 30 de junho de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. **2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com

as normas brasileiras de auditoria e compreendem: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3.** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concórdia S.A. Corretora de Valores

Mobiliários, Câmbio e Commodities, em 30 de junho de 2006 e de 2005, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 21 de julho de 2006